

A VOZ DOS QUE IMPORTAM

RELATÓRIO FINAL • 2022 - 2024



**Crescer ↑
↑ Juntos**



BancoBIC
Crescemos Juntos



Ntumbamalamba Camunga

Maestro e Fundador da Orquestra Sinfónica Camunga

Uma orquestra é formada por um conjunto de instrumentos nas mãos de músicos habilidosos.

Nos últimos pouco mais de 2 anos, o Crescer Juntos foi essa orquestra, que aos poucos se formou. Inicialmente, vieram as ONGs e os seus “instrumentos” e projectos de combate à pobreza, à desigualdade social e de protecção do meio ambiente. Logo em seguida, um a um, foram juntando-se também os co-investidores, os conselheiros e um conjunto de pessoas que emprestaram o seu nome, o seu talento e a sua voz para dar voz ao melhor programa de Responsabilidade Social que Angola alguma vez viu.

Em comum, um mesmo desejo: o de identificar e lidar com as causas; e não apenas com as consequências dos nossos mais urgentes problemas sociais. Apontar metodologias inovadoras. Criar redes de intercâmbio para a troca de experiências. Tratar as doações como um verdadeiro “investimento social privado” e oferecer, em retorno, “lucro social”, que se traduz numa sociedade civil cada vez mais fortalecida na sua missão de promover uma inclusão social que não deixe ninguém para trás.

No entanto, nem sempre a orquestra segue em cartaz por tempo ilimitado, como tantas vezes gostaríamos que assim fosse. Às vezes, ela também acaba. Numa decisão difícil, mas cuidadosamente avaliada, o Conselho de Administração do Banco BIC infelizmente teve de encerrar - sem data para retorno - o programa Crescer Juntos. O Crescer Juntos sai de cena em Dezembro de 2024.

Este Relatório foi escrito com a colaboração e com as palavras daqueles que realmente importam: as ONGs, que representam as milhares de famílias beneficiadas ao longo do curto espaço de tempo de vida do Crescer Juntos.

Como maestro que sou, sei que assim é na vida. Fecham-se as cortinas e apagam-se as luzes ao fim de cada espectáculo. Mas o palco, esse segue aberto e aceso, à espera do próximo. Tenho a certeza de que assim também será com o Crescer Juntos.





Benedito Muango

Fundador da Associação Brilhar Angola

“Nunca duvides de que um grupo de pessoas pode mudar o mundo. De facto, foi sempre assim que o mundo mudou”.

A frase da antropóloga norte americana Margareth Mead foi várias vezes citada e repetida ao longo dos últimos dois anos. Cada co-investidor que se juntava ao Crescer Juntos fazia aumentar a nossa convicção de que não estávamos sozinhos nas nossas lutas.

O Banco BIC, como instituidor do programa e principal financiador, cuidava de arcar com os apoios financeiros do Crescer Juntos para os projectos aprovados. Aos recursos financeiros providos pelo Banco BIC, empresas co-investidoras somavam recursos não-financeiros, mas vitais para o trabalho das ONGs: veículos de transporte, equipamentos, alimentos, materiais e serviços diversos foram doados em bases permanentes para aumentar o impacto social e o número de beneficiários.

Tudo feito de forma espontânea e voluntária por esse pequeno grupo em número, mas enorme em generosidade, que colocou de lado as vaidades pessoais e as eventuais disputas comerciais, para ajudar a construir um bem comum que só é possível ser sonhado por pessoas de bem que compreendem o valor de somar esforços no combate a problemas sociais que parecem imensamente maiores do que aquilo que podemos suportar.

Como empreendedores sociais que somos, compreendemos muito bem a força que ganhamos quando as pessoas se mobilizam por nós.

Talvez não tenha havido tempo para mudarmos o mundo. Mas todas nós, ONGs do Crescer Juntos, saímos mudadas para melhor, graças a essas forças que se juntaram a nós. Aos co-investidores, em nome de todas as ONGs, o nosso “Muito obrigado”, por acreditarem que é assim que pessoas e o mundo mudam.



RECURSOS FINANCEIROS
PROVENIENTES DO BANCO BIC

KZ 1.000.000.000,00

RECURSOS NÃO FINANCEIROS
PROVENIENTES DAS EMPRESAS CO-INVESTIDAS

KZ 283.001.063,50

ESPAÇO OBTIDO DE COBERTURA MEDIÁTICA GRATUITA

***Estimado em cerca de US\$ 3 milhões de dólares.
Os valores foram apurados pelo clipping da GoMedia.***









Carlos Julito

Capita Mussunda

Fundador da Escola Luz Verde

A voz dos Conselheiros

Uma das maiores belezas do ofício de ensinar dá-se quando o aluno traz uma curiosidade legítima sobre um assunto que muitas das vezes nem tem a ver com as disciplinas de português, de matemática ou das biológicas.

Não há papel mais nobre no mundo do que o de educar a pessoa e ajudá-la, para que ela possa dar o próximo passo em direcção ao seu desenvolvimento pessoal.

O Crescer Juntos proporcionou recursos financeiros, também não-financeiros, contactos com empresas e personalidades importantes, para além de uma visibilidade jamais imaginada por ONGs pequenas e desconhecidas no país.

Proporcionou também a oportunidade de estarmos próximos a um grupo de pessoas que, com os seus conselhos, apontaram as direcções dos próximos passos do próprio desenvolvimento do Crescer Juntos e das ONGs apoiadas.

Sabemos muito sobre o ofício que abraçamos através das nossas ONGs. Sabemos dos desafios que nos aguardam todos os dias, conhecemos a fundo a pobreza e percebemos, como ninguém, os caminhos que temos pela frente, se quisermos construir um país cada vez mais inclusivo para todos.

Mas há outras questões sobre as quais não temos respostas. Temos, apenas, a curiosidade de saber como elas podem ser encaminhadas. Qual luz pode haver no final de um túnel coberto pela escuridão das dúvidas e do receio de não chegarmos lá?

A voz dos Conselheiros do Crescer Juntos tantas vezes foi esse “guia” que orientou o programa, para que o mesmo nos trouxesse as respostas a essas questões. Ao abrigo deles, sob a guarda deles, sentimo-nos seguros, acolhidos e respeitados.

Do seu modo, cada conselheiro foi também um educador para todos nós.



"Do seu modo, cada conselheiro foi também um educador para todos nós."





Maria Conceição Veloso

Fundadora da Associação Razões para Acreditar

Esse Crescer Juntos realmente nos pôs a pensar

Desde o primeiro contacto, foi possível perceber que o Crescer Juntos não era apenas mais uma iniciativa de Responsabilidade Social em busca de projectos para financiar.

É muito comum que empresas abram candidaturas, assim como é papel das ONGs participar do máximo de concursos e de candidaturas possível. Não trabalhamos por benefício próprio, mas pelo benefício de centenas e de milhares de famílias vulneráveis, de crianças sem escolas e de pessoas a viver nos mais complexos níveis da pobreza.

Mas, ao contrário de outros processos selectivos, havia no Crescer Juntos perguntas que nos colocavam realmente a pensar nas nossas fortalezas e nas nossas fraquezas. Na nossa missão, mas também nas barreiras que poderiam impedir-nos de sermos bem-sucedidos.

Veio então a entrevista pessoal, a aprofundar os questionamentos e reflexões. Lembro-me de, no final dessa entrevista, ter pensado comigo mesma: "esse Crescer Juntos realmente pôs-me a pensar!".

Sempre foi voz corrente entre as ONGs apoiadas, o reconhecimento da forma respeitosa como o processo selectivo se dava. Uma candidatura simples nas perguntas, para ser preenchida online, em respeito ao tempo das ONGs. Perguntas profundas, documentos comprobatórios e legais, somente nas fases de entrevista e de pré-selecção final. Respostas a todas as ONGs não seleccionadas.

Pode parecer um detalhe menor e quase que incompreensível para quem está de fora. Mas esse respeito ao tempo das ONGs é raro. Vivemos urgências o tempo todo. O nosso tempo é o tempo das urgências. Encontrar um parceiro financiador que entende e respeita o nosso tempo, só faz crescer em nós ONGs o sentimento de que há muitas formas de se apoiar um projecto social. E algumas dessas formas são também especialmente boas.



TOTAL DE CANDIDATURAS RECEBIDAS

Um total de 1.020 inscrições foram analisadas nos processos selectivos 2022-2024.



Joao Baptista Brás

Fundador da Jobab

Qual é a métrica para se medir o impacto social?

A nossas sociedades foram habituadas a perceber melhor as métricas que os números trazem quando correspondem a investimentos financeiros, à compra de máquinas ou de serviços que funcionam sob uma lógica de mercado mediante a qual é possível estimar-se quanto tempo levará para que o investimento feito seja integralmente amortizado e passe, daquele ponto em diante, a gerar lucros e dividendos.

Mas como aplicar o mesmo raciocínio quando o “investimento” em questão é social e integralmente direccionado a pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza?

O Crescer Juntos sempre desafiou e também ensinou as ONGs a apresentarem métricas capazes de “traduzir” o valor da doação quando esta é tratada como um investimento igual a qualquer outro e que deve ter, como princípio, o retorno ao investidor. Neste caso, o do investimento social, o retorno em forma de “lucro social” traduz-se em comunidades menos vulneráveis e socialmente mais inclusivas.

ONGs sozinhas jamais serão capazes de solucionar complexos problemas sociais. Esses problemas existem numa escala impensável de ser solucionada, nem mesmo se juntássemos todas as ONGs do país.

Ao contrário. As ONGs são como laboratórios que criam e testam “vacinas” contra a pobreza, contra a desigualdade social e contra a exclusão social. Os nossos números e os nossos resultados provam isso. Somos capazes de criar essas vacinas, mas cabe à sociedade civil, às empresas e aos governos, adoptar as nossas soluções e dar-lhes larga escala para que possam ser aplicadas por todo o país.

O Crescer Juntos encorajou-nos a trabalhar com métricas que traduzissem o nosso trabalho em números e em resultados comprováveis. Isto fez crescer o impacto do nosso trabalho em sociedade. Fez crescer, também, a convicção de que sabemos o que fazemos e por quem o fazemos.

IMPACTO SOCIAL

BENEFICIÁRIOS DIRECTOS E INDIRECTOS

Contribuição para a formalização do mercado

KZ 1.000.000.000,00

que passaram a circular no mercado formal económico e tributário.

405.080 pessoas

indirectamente beneficiadas.

91.016 pessoas

directamente beneficiadas.

16 ONGs

foram legalizadas e saíram da informalidade.

EDUCAÇÃO

construção integral de:

57 salas de aulas

construídas a beneficiar:

9.593 estudantes

3 escolas



602 itens escolares

como carteiras, quadros, impressoras e outros equipamentos.

525

salas de aulas e de atendimento médico desinfectadas

IMPACTO SOCIAL

SAÚDE

Construção de

1 Centro de Saúde



1 Casa de Passagem

para pessoas em tratamento médico.

1724

rastreios oftalmológicos, exames de especialidade, fornecimento de pares de óculos e de medicamentos especiais.

4.575 crianças

em casos graves de desnutrição e risco de vida, salvas pelo fornecimento de nutrientes específicos.

Mais de

3.000

testes laboratoriais para a identificação de HIV, sífilis, salmonella e Helicobacter Pylori, entre outras ocorrências.

Redução de 85% dos casos de diarreia

e consequente redução do absentismo escolar pelo fornecimento de 1.000 filtros biológicos comunitários.

52.643 refeições

distribuídas por ONGs com projectos de cozinhas comunitárias.

EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

1.833 pessoas

formadas em diversas profissões.

180 pessoas

albinas incluídas no mercado de trabalho.









Luzimira João

Presidente da Liga Angolana Contra o Cancro

Enquanto há vida, há esperança.

Como paciente oncológica e presidente de uma instituição de apoio a pacientes com cancro, conheço profundamente o valor que essa frase carrega.

É possível que nenhum outro sentimento seja tão forte para uma ONG quanto a “esperança”. Esperança por dias melhores, esperança pela diminuição das doenças e da pobreza, esperança por sistemas educacionais, de saúde e de direitos humanos melhores e mais eficazes, esperança por apoios financeiros, esperança pela sensibilização da sociedade para as nossas causas e para a nossa luta.

Não recebemos os maiores salários, não somos reconhecidos nem famosos. Não temos espaço mediático, não fazemos gestão da abundância, porque vivemos na falta de tudo – menos na falta de esperança.

Mas a cada dia, todos os dias, crescemos silenciosamente, no nosso trabalho e nas nossas esperanças.

Em tão pouco tempo, o Crescer Juntos reuniu um conjunto de 35 ONGs às quais deu razões para crer que vale a pena esperar e que vale a pena “esperançar”.

O encerramento do programa surpreende. Em certa medida, também entristece. Mas nós, ONGs, temos a certeza de que isto é um “até já” e não um “adeus”.

Porque estamos vivas. Porque estamos lúcidas. Porque temos esperança.



ONGS Apoiadas

- Unidos por uma Angola Melhor
- Associação das Escolas Comunitárias
- Escola De Artes Orquestra Sinfónica Camunga
- Ondjoyetu Gungo
- JOBAB
- Fundação Kissama
- Centro Boa Nova
- Associação do Trabalho para o Desenvolvimento Social
- Associação Química Verde
- Associação Razoes para Acreditar
- Associação de Desenvolvimento Social de Pessoas Vulneráveis
- Associação Juvenil para o Desenvolvimento
- Associação Aprendizizes do Bem
- Associação Cuidados de Infância
- Associação de Apoio a Pessoa no Espectro Autista
- Associação de Apoio aos Albinos de Angola
- Brilhar Angola
- Escola Comunitária Luz Verde
- Lar Ana Jetu
- Ministério Programa Criança Feliz
- Associação de Apoio a Jovem Mulher da Huíla
- EFATHA
- Biblioteca 10 Padronizada
- Liga Angolana contra o Cancro
- Centro Socual Multifuncional Pierra Grazza e António Brucollerí
- Congregação Missionário Jesus Crucificado
- Congregação Servas Nossa Senhora de Fátima
- EcoAngola
- Escola Comunitária do Uíge
- Escola Comunitária Luz Verde
- Grupo Desportivo Valentes de Cabinda
- Grupo da Mulher Africana
- Ministério Programa Criança Feliz
- Orfanato Mãe Grande Pequena Semente
- Obra Divina Providência



MENSAGEM FINAL DO PCE

A “Mensagem do PCE” com a qual eu sempre abri os relatórios trimestrais e anuais, desta vez tem lugar na página que encerra, não apenas este Relatório 2022-2024, mas também o Crescer Juntos.

Não é segredo que nos últimos anos, um conjunto de medidas e de restrições de toda a ordem, especialmente de divisas em moeda estrangeira, têm pouco a pouco “asfixiado” a banca e, por consequência, o sector empresarial.

Nunca escondi o desconforto com o facto de que, no caso do Banco BIC, o nosso entendimento sempre foi o de que essas restrições de alguma forma pesavam mais para nós do que para outros bancos. Mas, igualmente, nunca permiti que isso abatesse o nosso ânimo de continuar a lutar pela recuperação económica do País e pela superação dessas dificuldades.

A manutenção dos empregos e dos nossos balcões, mesmo durante os mais duros tempos da Covid; a concessão de crédito nas melhores condições possíveis; e uma série de outras iniciativas foram postas em prática pelo BIC, sempre com o intuito de vencer, a cada barreira que surgia.

No contexto dessas iniciativas, lançámos o programa Crescer Juntos para irmos além e para darmos efectivamente uma contribuição concreta para que Angola tivesse mais uma força a somar-se àquelas já existentes no combate à pobreza e à desigualdade social, pois é a população mais pobre a primeira a sofrer o impacto das dificuldades macroeconómicas em qualquer País.

Ao longo de dois anos, o Crescer Juntos cumpriu um brilhante papel que não teria sido possível ser cumprido, não fosse pela adesão solidária e pragmática de mais de 30 empresas co-investidoras e pelo Conselho Consultivo que conseguimos reunir.

No entanto, nos últimos meses, as forças antagónicas, contra as quais lutamos, apresentaram-se maiores. Pela primeira vez na nossa história, numa difícil decisão tomada pelo nosso Conselho, vimo-nos constrangidos a cortar postos de trabalho, salários e a fechar balcões. Nesse cenário, a manutenção do Crescer Juntos tornou-se inviável.

Esta é a notícia que eu jamais imaginei que tivesse de dar. Mas é a minha responsabilidade, como PCE do Banco, informar que o Crescer Juntos está a ser temporariamente encerrado e que, neste momento, não temos uma previsão sobre quando ele poderá ser retomado.

Empresarialmente, como PCE do Banco BIC, devo seguir as responsabilidades que me são impostas pelo meu cargo e pelo Conselho de Administração.

No entanto, pessoalmente, encontrarei meios de também manter a minha ligação e o meu apoio pessoais ao programa que tive a honra de presidir durante este breve espaço de tempo.

Muito obrigado a todas as ONGs, a todos os co-investidores e a todos os apoiadores, pela inestimável contribuição e pela compreensão sobre este delicado momento que atravessamos.

É meu sincero desejo que isto seja um “até já”, e não um “adeus”.

A Kymica Humana agradece ao Banco BIC, aos Co-Investidores, aos Conselheiros, à Imprensa e a todas as ONGs que participaram do Crescer Juntos, pela oportunidade desta convivência tão humana e tão rica em torno do sonho concreto de tornar Angola um país melhor para todos.

Ágata Russell

Fundadora da Kymica Humana

***Estas pessoas que você não viu,
fizeram o Crescer Juntos que você conheceu:***

Anabela Amaro • António Sanchez • Bartolomeu Dias • Carlos Campos
Carolina Soares de Souza • Cassava Creative • Catiana Inacio • Celso Grecco
Dário António • DJI Tafinha • Eldenice Figueiredo • Elisa Chung • Etiandra Meirelles
Fabiana Pinto • Gerson Kadiwau Jaime de Sousa • Inês Carvalho
Inês Fernandes • Isabel Gomes • Jeniffer Tavira • Jorge Patrão
José Ndalinho dos Santos Ribeiro • Justina Praça • Katyney Dias
Klisman Pinto • Lourdes Elawar Cardoso • Luis Gomes de Oliveira Gonçalves
Luiz Chiaradia • Luzia Santos • Margareth André • Marta Cabral • Miriam de Sousa
Núria Santos Serão • Paulo André • Ramiro Mendes • Regina Guimarães
Rosa Noronha • Sarah Figueiredo • Sharon Sabas • Silvio Martins
Sónia Alpoim • Teodósio Spencer Feijó • Victor Mendes • Walter Monteiro
Yara Coelho • Yasmina Cruz • Yeda Morgado

A VOZ DOS QUE IMPORTAM



<http://youtu.be/TMMfsat7s-Q>

CLIQUE NO ÍCONE
PARA ACESSAR



INSTAGRAM

@crescerjuntosangola



YOUTUBE

@crescerjuntos562



WEBSITE

crescerjuntos.ao



BancoBIC
Crescemos Juntos

Crescer ↑
↑ Juntos